

RELATO DE AUTOVIVÊNCIA PARAPSÍQUICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relato de autovivência parapsíquica* é a exposição ou narrativa detalhada, escrita ou oral, das ações, contextos, eventos, personagens e fatos multidimensionais adstritos a determinada situação, obtidos pela conscin, homem ou mulher, por meio da experimentação direta dos fenômenos bioenergéticos e da extrafísicalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *relato* vem do idioma Latim, *relatus*, “ação de fazer um relatório”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vivência* procede do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, particípio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XX. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* origina-se igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Apresentação de autovivência extrassensorial. 2. Exposição de vivência pessoal paraperceptiva. 3. Narrativa de autexperimentação parapsíquica.

Neologia. As 4 expressões compostas *relato de autovivência parapsíquica*, *relato focal de autovivência parapsíquica*, *relato contextual de autovivência parapsíquica* e *relato panorâmico de autovivência parapsíquica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Relato de autovivência sensorial comum. 2. Exposição de experiência parapsíquica alheia. 3. Ocultação de autovivência extrassensorial. 4. Sigilo de autexperimentação paraperceptiva.

Estrangeirismologia: a natureza positiva da *ethos* do comunicante; a descrição do *background* extrafísico; o *feedback* obtido após exposição dos fatos; os *insights* advindos durante os registros; a *logos* dos argumentos utilizados; o *pathos* assistencial; o *storytelling* cosmoético; a escolha do *timing* ideal para exposição das autovivências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à valorização das vivências autoparaperceptivas.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Relatos preservam memórias. Vivências inspiram mudanças. Parapsiquismo é libertação.*

Coloquiologia: o ato de *abrir o jogo* sobre as autoparapercepções; a postura de *acordar para a vida* multidimensional; o relato parapsíquico *divisor de águas*; o ato de *sair do armário* parapsíquico.

Citaciologia: – *A partilha de experiências é o verdadeiro começo da sabedoria. Não basta viver, é preciso transmitir o que aprendemos* (Aristóteles, 384–324 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Em terra de cego, quem tem 1 olho é rei.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoparapsiquismo.** Se você empregar o autoparapsiquismo somente a seu favor, sem assistência às outras consciências, os amparadores extrafísicos se afastam: a **interassistencialidade** é a pedra de toque na interconsciencialidade e na interdimensionalidade”.

2. “**Comunicação.** O fator mais importante e funcional da comunicação é a escolha do **momento evolutivo** adequado”.

3. “**Escrita.** Tudo o que envolve o **parapsiquismo** e a autodisciplina deve resultar, racionalmente, em escrita esclarecedora”.

4. “**Parapsiquismo.** Quanto maior o autoparapsiquismo, maior deve ser a amplitude da **interassistencialidade pessoal**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal das gestações conscienciais; o holopensene pessoal da evolutividade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; as motivações pensênicas; os pensenes interassistenciais; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o relato de autovivência parapsíquica; a descrição detalhada dos fatos e parafatos vivenciados; as autexperiências narradas enquanto ponto de partida para a autopesquisa; a exposição didática das informações apreendidas; a decisão de expor as parapercepções; a evitação de omissões deficitárias; o impacto pessoal da experiência vivenciada; as motivações pessoais direcionando a narrativa; o meio de comunicação empregado; o estilo de linguagem escolhido; o relato imediato evitando os *gaps* de memória e evitando distorções mnemônicas; a autenticidade das informações relatadas; a prevenção quanto à manifestação manipuladora ao modo de guru espiritual; a ordem cronológica dos eventos; o dicionário neurolexical influenciando na escolha de palavras; a linguagem não verbal do comunicador; a descrição dos procedimentos utilizados para a produção dos fenômenos; a capacidade de sintetizar informações; a autexposição sadia; a produção de autogescons; o ajuste do conteúdo ao público específico; o perfil dos interlocutores; as confirmações coletivas validando a experiência pessoal; a análise grupal das experiências; as reflexões pessoais e grupais; as conclusões obtidas após o relato; os momentos de debate nos cursos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraperceptibilidade enquanto requisito obrigatório para a existência do relato parapsíquico autêntico; a experiência de quase-morte (EQM) documentada; a projetabilidade consciencial fomentando a projecio grafia; a tarefa energética pessoal (tenepes) registrada diariamente; as retrocognições enquanto narrativas holobiográficas pessoais; o acoplamento áurico demandando autolucidez das sensações provindas de outrem; a assimilação simpática de energias (assim) exigindo discernimento e Cosmoética quanto às realidades alheias acessadas; as sessões de ectoplasmia possibilitando as narrativas parapsíquicas coletivas; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a experiência avançada de pangrafia; a ampliação consciencial obtida pela experiência de cosmoconsciência gerando relatos verponológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo campo gesconográfico-gesconografia*; o *sinergismo intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *sinergismo agenda extrafísica-vivência parapsíquica*; o *sinergismo relato de autovivência parapsíquica-neovivência parapsíquica*.

Principiologia: a aplicação autoconsciente do *princípio da descrença* (PD) nas experiências paraperceptivas; o *princípio da autenticidade das informações relatadas*; a aplicação do *princípio da intencionalidade cosmoética* durante a produção do relato; o *princípio da responsabilidade compartilhada* na exposição de fatos e parafatos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria do holossoma*; a *teática do parapsiquismo*; a *teoria da verbação*.

Tecnologia: a aplicação das *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; as *técnicas de retenção mnemônica*; as *técnicas de rememoração*; as *técnicas de registro das parapercepções*; as *técnicas de leitura*; as *técnicas de análise e interpretação do conteúdo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto celeiro de oportunidades paravivenciais e gesconográficas.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; os experimentos nos *laboratórios conscienciológicos das Instituições Conscienciocêntricas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Sinalectologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoconscientização multidimensional (AM)*; o *efeito cascata incidindo no grupo a partir da verbalização inicial*; o *efeito do arraste cosmoético contido no exemplarismo pessoal*; os *efeitos recinológicos da paraperceptibilidade lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir das autovivências parapsíquicas*; as *neossinapses mentaissomáticas associadas ao hábito de produção de autorrelatos e análise de heterorrelatos*.

Ciclogia: o *ciclo parapercepção–descrição do parafato–interpretação dos resultados*; o *ciclo experimentação–relato oral–relato escrito*; o *ciclo verbetográfico*; o *ciclo gesconográfico*.

Enumerologia: as *autovivências patológicas*; as *autovivências sadias*; as *autovivências enigmáticas*; as *autovivências esclarecedoras*; as *autovivências traumáticas*; as *autovivências dissociativas*; as *autovivências catalisadoras*. O *relato anticosmoético*; o *relato inventado*; o *relato confuso*; o *relato autêntico*; o *relato objetivo*; o *relato preciso*; o *relato cosmoético*.

Binomiologia: o *binômio comunicação oral–comunicação escrita*; o *binômio descrição objetiva–interpretação subjetiva*; o *binômio devaneio–parapercepção*; o *binômio forma–conteúdo*; o *binômio introversão–extroversão*; o *binômio parapsiquismo centrífugo–parapsiquismo centrípeto*.

Interaciologia: a *interação atenção dividida–parapsiquismo*; a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação patológica relato de vivências parapsíquicas–repulsa neofóbica* no compartilhamento de experiências pessoais com grupo de conscins eletrônicas; a *interação sadia exposição de vivência paraperceptiva–abertismo neofílico* no compartilhamento de autovivências parapsíquicas com conscins afeitas ao tema; a *interação equipin–equipex*.

Crescendologia: o *crescendo no nível de detalhismo descritivo*; o *crescendo registro–arquivamento–publicação*; o *crescendo teoria–teática da paraperceptibilidade*; o *crescendo letra–palavra–período–parágrafo–capítulo–seção–gescon–megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo–bairrismo–altruísmo*; o *trinômio autodiscernimento–autovivência–autexposição*; o *trinômio parapsiquismo–autoconhecimento–libertação*; o *trinômio da tridotação consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio negação–dúvida–crença–certeza*; o *polinômio vivência parapsíquica–rememoração–registro–divulgação*; o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo ação / omissão*; o *antagonismo autexposição / timidez*; o *antagonismo autovivência parapsíquica / existência trancada*; o *antagonismo crença / experiência pessoal*.

Paradoxologia: o *paradoxo de buscar objetividade em experiências essencialmente subjetivas*; o *paradoxo de poder usar o idioma comum para relatar o conscienciês*; o *paradoxo de empregar o psiquismo comum ao relatar extrapolação parapsíquica*; o *paradoxo de o relato da experiência conseguir alterar a percepção da própria experiência*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *energocracia*; a *parapsicocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: as *leis da multidimensionalidade*; as *leis da Parafisiologia do holossoma*; as *leis da paraperceptibilidade*; as *leis da comunicação*; as *leis da Cosmoética*; as *leis do Universalismo*.

Filiologia: a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *projeciofilia*; a *parafenomenofilia*; a *grafofilia*.

Fobiologia: a *evitação da glossofobia*; a *superação da grafofobia*; a *eliminação da comunifobia*; a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da falsa memória* alterando as informações originais da experiência; os abusos do portador da *síndrome da verborragia*; os excessos do detentor da *síndrome do sabichão*; os prejuízos causados pela *síndrome da dispersão consciencial*; a superação da *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *mania* de desvalorizar as autoparapercepções; a *mania* de mistificação; a *megalomania*; a *mitomania*; a *mania* de não registrar as autovivências parapsíquicas; a *mania* de não compartilhar as próprias experiências parapsíquicas; a *mania* da gurulatria.

Mitologia: a desmistificação do autoparapsiquismo; o *mito de a morte representar o fim da consciência*; o *mito do relato parapsíquico insignificante*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *energoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *projeioteca*; a *psicografoteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Parafenomenologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Parapesquisologia; a Autossinaleticologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Gesconologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica; o ser comunicante; a isca humana inconsciente; a consciência pré-serenona; a isca humana lúcida; as equipins interassistenciais; as equipexes multidimensionais; o ser desperto.

Masculinologia: o infante parapsíquico; o longo vivo parapsíquico; o equemista; o intermissivista lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário da Conscienciologia; o autexperimentador lúcido; o docente conscienciológico; o bioenergizador; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o telepata; o agente precognitor; o clarividente; o psicometrista; o sinaleticógrafo; o ectoplasta; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o pangrafista; o parapsicólogo; o parapercepciólogo; o parafenomenologista; o comunicante; o comunicólogo; o evoluciente.

Femininologia: a infante parapsíquica; a longa viva parapsíquica; a equemista; a intermissivista lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária da Conscienciologia; a autexperimentadora lúcida; a docente conscienciológica; a bioenergizadora; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a telepata; a agente precognitora; a clarividente; a psicometrista; a sinaleticógrafa; o ectoplasta; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a pangrafista; a parapsicóloga; a parapercepcióloga; a parafenomenologista; a comunicante; a comunicóloga; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens communicabilis*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens mystificator*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens projectivus*; o *Homo sapiens extrapolacionista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relato *focal* de autovivência parapsíquica = aquele pontual, ilustrativo, restrito a evento específico, descrevendo único parafenômeno ou experiência paraperceptiva isolada, sem explorar as conexões; relato *contextual* de autovivência parapsíquica = aquele amplo, relativo ao antes, durante e depois da experiência paraperceptiva, com análise das repercussões holossomáticas e das implicações multidimensionais; relato *panorâmico* de autovivência parapsíquica = aquele avançado, conclusivo, obtido após série de parapercepções, abrangendo diferentes parafenômenos interconectados e relacionados ao tema central, com repercussões multidimensionais significativas.

Culturologia: a cultura da autopesquisa constante; a cultura dos debates conscienciológicos; a cultura do desenvolvimento parapsíquico consciente; a cultura do registro das experiências pessoais; a cultura conscienciológica do incentivo à gesconografia.

Biografologia. No campo de estudo da *Historiologia*, eis, em ordem cronológica, a título de exemplo, 5 personalidades históricas com relatos públicos de vivência de fenômenos parapsíquicos:

1. **Sócrates** (470–399 a.e.c.): o filósofo grego relatava ouvir a voz de 1 *daimon* (guia extrafísico), com aconselhamentos e advertências em momentos importantes da vida. Tais experiências teriam influenciado a filosofia e ética pessoal.

2. **Joana D'Arc** (1412–1431): a camponesa francesa afirmou ter ouvido vozes de santos e anjos com orientações no sentido de liderar o exército francês durante a *Guerra dos Cem Anos*, tendo grande impacto na História da França.

3. **Abraham Lincoln** (1809–1865): o presidente estadunidense, dias antes de ser assassinado, teria sonhado com o próprio funeral na Casa Branca. O relato foi compartilhado por pessoas próximas e permanece sendo 1 dos casos mais emblemáticos de experiência precognitiva.

4. **Nikola Tesla** (1856–1943): o engenheiro sérvio dizia ver *flashes* de luz e imagens detalhadas das invenções antes de construí-las, atribuindo-as a tipo de conexão com o Universo.

5. **Carl Gustav Jung** (1875–1961): o psiquiatra suíço relatou diversos fenômenos de sincronicidade e visões simbólicas durante a vida, levando-o a questionar vários aspectos da *teoria psicanalítica* e desenvolver conceitos a exemplo do *inconsciente coletivo*.

Tecnicidade. Sob a ótica da *Metodologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 11 passos para os relatos escritos de vivências paraperceptivas pessoais, visando a ampliação da autopesquisa parapsíquica e futura publicação:

01. **Título.** Indicar o termo ou a expressão denominadora do parafenômeno vivenciado.

02. **Resumo.** Formular a síntese das informações relatadas.

03. **Palavras-chave.** Listar os termos simples ou compostos identificadores do mater-pensene da vivência.

04. **Registro.** Anotar a data, o horário e local do acontecimento; definir o parafenômeno de acordo com a fundamentação teórica disponível; indicar o objetivo ou propósito principal do relato; argumentar quanto à relevância autopesquisística da experiência.

05. **Contextualização.** Descrever o cenário intrafísico, os fatos antecedentes ou evocadores, o estado físico, emocional e mental pessoal, as técnicas e paratécnicas utilizadas, o holopensene presente e o paracenário percebido.

06. **Descrição.** Relatar a vivência com o máximo de detalhismo, objetividade e fidedignidade, evitando apriorismo, acréscimos e tentativa de preenchimento de lacunas na parapercepção ou na memória.

07. **Autanálise.** Avaliar as repercussões na intraconsciencialidade e no holossoma; examinar o nível de autodomínio, o padrão energético e o nível de bem-estar pessoal.

08. **Hipóteses.** Enunciar as ocorrências facilitadoras, as posturas intraconscienciais propícias, a demanda assistencial alavancadora, a possível atuação de amparo extrafísico, o estado consciencial predisponente, as indagações autopesquisísticas, as perquirições quanto ao realismo paraperceptivo, os questionamentos amplificativos dos aprendizados, os aspectos potencializadores da interassistência e as questões em aberto indicativas do contínuismo pesquisístico.

09. **Conclusão.** Indicar os achados científicos, as lições aprendidas e as implicações para a autopesquisa; reconhecer as possíveis limitações existentes no relato; indicar os passos a serem tomados no aprofundamento da experimentação.

10. **Referências.** Formular a bibliografia específica fundamentando os conceitos utilizados.

11. **Divulgação.** Considerar a publicação do relato em revistas científicas, fóruns ou livros.

Gesconologia. Sob a ótica de *Pesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 9 vantagens possíveis de serem percebidas com a divulgação dos relatos parapsíquicos na disponibilização das autopesquisas por meio de gescons tarísticas:

1. **Arquivo.** A organização e preservação das autovivências, ao modo de acervo coletivo transdisciplinar e multidimensional, servindo de ponto de partida para a pesquisa e a aprendizagem.

2. **Autodesassédio.** O autodesassédio mentalsomático produzido pela valorização das experiências pessoais, transformando vivências isoladas em conhecimento estruturado e útil.

3. **Autorrevezamento.** Os registros evolutivos pessoais, podendo servir à retomada dos estudos e pesquisas em futuras ressomos do autor.

4. **Cognição.** A ampliação da cognição pessoal ao cumprir com as exigências técnicas de sistematização, contextualização, análise e aprofundamento das experiências paravivenciadas, aumentando o nível geral de lucidez.

5. **Corpus.** O enriquecimento do *corpus* da Conscienciologia, contribuindo com a ampliação da Neociência.

6. **Discussão.** O estímulo ao debate científico entre pesquisadores e leitores, essencial para o amadurecimento grupal, permitindo validações, consensos, refutações e novas descobertas.

7. **Educação.** A promoção da reeducação parapsíquica ao ajudar outras consciências a identificar, entender e interpretar fenômenos paraperceptivos semelhantes, promovendo desassédio coletivo e facilitando a evolução grupal.

8. **Neoverpons.** A formulação de novas verdades relativas de ponta, expandindo as fronteiras do conhecimento e oferecendo contribuições inéditas à Humanidade.

9. **Universalismo.** A publicação dos relatos ampliando a interassistência e fortalecendo o caráter universalista da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o relato de autovivência parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Ansiosismo comunicativo:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Banalização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Censura:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Cultura da escrita:** Grafopenologia; Neutro.
09. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Medo do autoparapsiquismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Relato projetivo:** Projeciologia; Neutro.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

AO INVESTIR NO RELATO TÉCNICO DAS VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS PESSOAIS, A CONSCIN AJUDA A DESFAZER A ESTIGMATIZAÇÃO HISTÓRICA DO PARAPSIQUISMO E A CONSOLIDAR A ERA DA CONSCIENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vive refém da vergonha e do medo de relatar as experiências parapsíquicas pessoais? Sabe utilizá-las para produzir *efeitos interassistenciais, tarísticos e multidimensionais*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 399 e 400.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 671 a 675.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80 a 82.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 213, 385, 620 e 1.386.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 28, 62, 144 e 235.

K. R. C.